

## Carta aos Trabalhadores

Nós operários da empresa Metalúrgica, Bran-Fone em Diadema, estamos por meio desta: denunciando, informando e solicitando apoio de todos para nossa luta.

Na empresa BRAN-FONE, os trabalhadores são lesados (roubados), pois esta recolhe INSS e FGTS e não repassa aos órgãos do Governo (já denunciamos ao Ministério do Trabalho), além de demitir, não pagar as indenizações e não cumprir acordos judiciais (temos trabalhadores que foram mandados embora a um ano e ainda não receberam os salários e indenização).

Diante disso, os trabalhadores procuraram a direção do sindicato (dos Metalúrgicos) e tiveram a seguinte resposta: que o sindicato só interviria caso houvesse 9 sindicalizados naquela empresa.

Não estamos em condições de discutir sindicalização com uma faca no pescoço.

Os patrões agora, ameaçam fechar a fábrica, mudá-la para outra cidade. Com relação ao direitos trabalhistas, simplesmente nos mandou procurar o adivigado da empresa.

Para nós não restou outra alternativa, ou irmos para luta, ocupando a fabrica ou aceitando o fechamento desta sem nenhuma idenização, restando os tribunais e os advogados.

**Nesta Segunda Feira dia 18 de junho de 2007 ocupemos a empresa até uma solução em nosso favor.**

**Não permitiremos a saída de nenhuma máquina!**

**Exigimos a continuidade da produção e do emprego!**

**Queremos o controle da produção, das vendas e da vida da empresa.**

**Através do Proletário Fabril manteremos os informes diários.**

**Estamos precisando de todo tipo de solidariedade.**

**A Empresa fica localizada na Rua José Magnani nº. 93, Jardim das Jabuticabeiras, próximo ao Terminal de Trólebus de Diadema.**

**Exigimos também que o Sindicato dos Metalúrgicos intervenha junto à empresa para uma solução.**

**Leia e, por favor, passe adiante.**

## Carta aos Trabalhadores

Nós operários da empresa Metalúrgica, Bran-Fone em Diadema, estamos por meio desta: denunciando, informando e solicitando apoio de todos para nossa luta.

Na empresa BRAN-FONE, os trabalhadores são lesados (roubados), pois esta recolhe INSS e FGTS e não repassa aos órgãos do Governo (já denunciamos ao Ministério do Trabalho), além de demitir, não pagar as indenizações e não cumprir acordos judiciais (temos trabalhadores que foram mandados embora a um ano e ainda não receberam os salários e indenização).

Diante disso, os trabalhadores procuraram a direção do sindicato (dos Metalúrgicos) e tiveram a seguinte resposta: que o sindicato só interviria caso hovesse 9 sindicalizados naquela empresa.

Não estamos em condições de discutir sindicalização com uma faca no pescoço.

Os patrões agora, ameaçam fechar a fábrica, mudá-la para outra cidade. Com relação ao direitos trabalhistas, simplesmente nos mandou procurar o adivigado da empresa.

Para nós não restou outra alternativa, ou irmos para luta, ocupando a fabrica ou aceitando o fechamento desta sem nenhuma idenização, restando os tribunais e os advogados.

**Nesta Segunda Feira dia 18 de junho de 2007 ocupemos a empresa até uma solução em nosso favor.**

**Não permitiremos a saída de nenhuma máquina!**

**Exigimos a continuidade da produção e do emprego!**

**Queremos o controle da produção, das vendas e da vida da empresa.**

**Através do Proletário Fabril manteremos os informes diários.**

**Estamos precisando de todo tipo de solidariedade.**

**A Empresa fica localizada na Rua José Magnani nº. 93, Jardim das Jabuticabeiras, próximo ao Terminal de Trólebus de Diadema.**

**Exigimos também que o Sindicato dos Metalúrgicos intervenha junto à empresa para uma solução.**

**Leia e, por favor, passe adiante.**